ANO 28.º — TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO, DE 1948 — N.º 9253

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O adiamento na publicação

do comunicado das quatro potências

sobre as negociações de Moscovo

é interpretado como sinal

de um começo de acordo

WASHINGTON, 31.—A declaração do Departamento de Estado, segundo a qual as quatro potências decidiram, de comum acordo, não publicar nenhum comunicado, depois da ultima entrevista com Molotov, é interpretada na capital americana como significando que foi impossivel ás quatro potências, depois de mais de duas horas de conversações, chegar a acordo sobre a redacção desse comunicado, cuja publicação era esperada hoje. No entanto, os observadores são de parecer que devendo ter surgido novas dificuldades durante a entrevista de segunda-feira, pelo menos quanto á redacção do comunicado, adiando assim para data ulterior a sua publicação. E' verosimil que, nas próximas conversações, a não ser que surjam dificuldades imprevistas, se possam aplanar os pormenores sobre os quais há divergências, permitindo que seja publicado um comunicado ainda esta semana. Interrogado por um correspondente que desejava saber se o relatório preliminar de Bedell Smith era «optimista», o informador do Departamento de Estado respondeu lacónicamente que não podia fazer nenhum comentário a este respeito.—(France Presse).

A decisão dos «Quatro»

WASHINGTON, 31 — Os representantes da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, assim como Molotov, decidiram, de comum acordo, não publicar hoje o comunicado sobre as entrevistas de Moscovo.

Um informador do Departamento de Estado declarou á Imprensa que ainda haverá outras reuniões, hoje e dias seguintes.—(France Presse).

O 9.º encontro com Molotov

MOSCOVO, 31 — Os três enviados ocidentais conferenciaram, a noite passada, durante mais de 3 horas, na embaixada americana, enquanto os funcionários da rádio e da cifra aguardavam o regresso á embaixada britanica de Frank Roberts, emissário especial britanico.

A longa conferência seguiu-se á entrevista de 2 horas e 10 minutos, no Kremlin, com Molotov, a nona desde que se iniciaram as conversações, há mais de um mês.

Roberts regressou á embaixada britanica ás 23 horas e a unica coisa que disse aos jornalistas que o aguardavam foi:

(Continua na pág. central)

O bloqueio de Berlim vai ser levantado?

LONDRES, 31—De fonte autorizada soube-se que os quatro governadores militares aliados na Alemanha reunir-se-ão hoje, em Berlim, para discutir o problema da moeda e para estudar os pormenores práticos para o levantamento do bloqueio de Berlim.

Mais tarde, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou a noticia da reunião, que se considera provavel para esta tarde.—(Reuter).

As manifestações em Berlim

BERLIM, 31.—Até ás 11 horas da manhã de hoje (hora local), o general Kotikov ainda não tinha respondido á carta do dr. Suhr, em que este lhe pedia que as reuniões do Conselho fossem protegidas contra as manifestações populares. Os circulos politicos alemães, em contacto com o Quartel General Soviético, dizem que a demora seria provávelmente causada pelo facto do general não querer dar uma resposta sem receber instruções especificas de Moscovo e que estas reflectiriam certamente os ultimos acontecimentos ocorridos naquela capital.—(Reuter).

A rainha Guilhermina e sua filha, a princesa Juliana

Ao completar cinquenta anos *de Govêrno* a rainha Guilhermina passa a coroa à princesa Juliana

Faz agora meio seculo que a Holanda se encontrava mergulhada numa verdadeira onda de entusiasmo. Havia oito anos que falecera o rei Guilherme III e sua filha, chegada então á maioridade, com dezoito primaveras radiantes, assumia os encargos do Governo, após a prudente regencia de sua mãe. O povo, que rodeava de uma viva e carinhosa simpatia a jovem princesa, festejava jubilosamente a subida ao trono da rainha, que personificava a esperança dos seus compatriotas num futuro prospero e feliz para a nação.

Passaram os anos, a Europa viveu um dos mais angustiosos periodos da sua longa e agitada existencia e a jovem rainha dos Paises Baixos, com a sua inteligencia viva e uma personalidade firme, que traduz as virtudes

(Continua na ultima pág.)

As receitas ordinárias

foram superiores às despesas em 875 mil contos

mas as despesas extraordinárias superaram as receitas em 833 mil

As contas publicas da gerencia de 1947 apresentam um saldo de 52.700 contos. O orçamento previa um saldo de 900 contos.

Como tem sucedido na administração dos ultimos vinte anos, os saldos politicos das contas são superiores aos previstos. Notemos, porém, que esses saldos têm vindo a diminuir depois que começou a guerra, o que é perfeitamente compreensivel e dispensa justificação. E' que as despesas extraordinarias dos ministerios da defesa nacional, Guerra, sobretudo, têm absorvido grandes verbas, e o fomento nacional, cujo plano nunca foi abandonado, tem trazido inumeros encargos, grande parte deles reprodutivos, directamente em dinheiro, ou indirectamente em elemento de patrimonio.

Vejamos os saldos dos ultimos anos, em contos:

1938	241.400	—	1945	58.100
1941	195.300	—	1946	61.000
1943	63.200	—	1947	52.700

Resultados em 1947

Consideremos os numeros fundamentais.

No ano passado as receitas ordinarias foram de 4 milhões e 315.800 contos. E as despesas ordinarias pagas foram de 3 milhões e 440.100 contos. Houve, pois, neste capitulo um excesso de receitas sobre despesas de 875.700 contos. E' que os impostos renderam bem, quer nos directos (onde a contribuição industrial e o imposto sobre sucessões e doações mostram apreciaveis altas), quer nos indirectos (onde os direitos de importação passaram de 673.900 contos para 934.400).

Mas o ministro explica e põe de sobreaviso:

«O quadro dos impostos indirectos pareceria assim—I parte a taxa de salvação nacional—inteiramente normalizado se as cobranças de direitos de importação em 1947 tivessem condições de estabilidade. De facto, porém, não é assim. A elevada cobrança destes impostos deve-se a um movimento de importações anor-

(Continua na pág. central)

O paquete «Serpa Pinto» inundou-se *esta manhã* na doca de Alcântara

Esta madrugada, cerca das 2 horas, o piloto de serviço a bordo do paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, atracado dentro da doca de Alcantara, notou que o navio perdia a sua posição normal, adornando para estibordo. Numa rápida volta pelo barco, obteve a certeza de que o «Serpa Pinto» estava a alagar-se por qualquer circunstancia que ainda se ignora e, auxiliado pelo restante pessoal que tinha a bordo, distribuiu os ho-

(Continua na pág. central)

A posição em que se encontrava o «Serpa Pinto» ao meio dia, durante os trabalhos de esgotamento da água

MORTE DE DOIS ALPINISTAS

VENEZA, 31 — Morreram dois alpinistas, que tentavam escalar o Monte Sassolongo, na Venecia, por o rochedo ao qual tinham prendido a corda que os amparava se deslocar, provocando a queda dos dois infortunados desportistas.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A' Fiscalização têm chegado muitos casos de inquilinato

Têm afluido á Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia muitas queixas de inquilinos contra senhorios, apontando casos de especulação no aumento de rendas de casa.

Há tempos que os serviços de Investigação da Intendencia Geral dos Abastecimentos estão a ouvir várias pessoas, que apresentaram queixas contra senhorios, acusando-os de aumentos ilegais de rendas e de especulações e com o alugar de casas novas. Pelas investigações feitas verifica-se que algumas das queixas não têm razão, tendo alguns chegado ao ponto de fazer declarações falsas, motivo por que lhes vai ser instaurado processo. Nalguns casos, porém, apurou-se que havia motivo para queixa, pelo que vão ser processados alguns senhorios e construtores.

Uma «padaria» instalada num quarto de garagem

Os Serviços de Investigação da Intendencia prenderam Antonio Pereira de Figueiredo, gerente da «Panificadora Cruz da Pedra, L.da», que há dias se encontra encerrada por sentença do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, o qual transformara um quarto duma garagem, na Estrada de Benfica, 297-A, em deposito de distribuição e venda de pão, durante o encerramento da padaria.

O caso não teria grande importancia se não fosse o pouco estado de limpeza em que se encontrava o quarto, onde, além de grande quantidade de pão, existiam duas camas, pneus, oleos, etc. Foi tambem preso o encarregado da padaria, Jorge Varandas, o qual foi enviado ao tribunal, assim como o gerente da padaria.

A sede dos serviços em Lisboa

Os Serviços de Fiscalização da zona de Lisboa da Intendencia Geral dos Abastecimentos foram transferidos do Caldas para a Rua Sinel de Cordes, ao Arco do Cego, próximo á Casa da Moeda, ficando os restantes serviços, assim como a Direcção dos Serviços, a funcionar na Rua de S. Mamede, ao Caldas.

Grave desordem perto de Montalegre

MONTALEGRE, 31 (Pelo telefone)—Ontem, pelas 19 horas, no caminho que desta vila conduz á povoação de Donos, e devido a rivalidades existentes entre os moradores das respectivas localidades, travou-se rija peleja, de que foram protagonistas João da Cruz, casado, de 30 anos; António Rodrigues, casado, de 29 anos, e Francisco Alves de Carvalho, solteiro, de 24 anos, todos da povoação de Mourilhe, e António Alves de Moura, o «António da Francisca», solteiro, lavrador; Americo Gonçalves Branco do Forno, solteiro, lavrador; David Trolha, solteiro, lavrador; José Gonçalves o «José da Isabel», solteiro, lavrador; Domingues Rodrigues, casado, taberneiro, e Abilio Gonçalves Branco, solteiro, jornaleiro, todos estes da aldeia do Sabuseiro, deste concelho. Quando os três primeiros saíram da feira desta vila, em direcção á sua aldeia, os restantes foram-lhes no encalço e, alcançando-os no local denominado Varga, desancaram os três infelizes, de que resultou ficarem o João da Cruz e o Francisco Alves de Carvalho com ferimentos graves na cabeça e no corpo, e o António Rodrigues com um braço fracturado, além de outras lesões. Logo que se teve noticia da ocorrencia partiu para o local uma força da G. N. R., que conseguiu capturar alguns dos agressores, entre os quais o Abilio e o Americo Gonçalves Branco, solteiros, jornaleiros, de Sabuseiro, que deram entrada na cadeia desta vila, acusados também de resistência e desobediencia á autoridade. Foram também capturados João Cruz e Humberto da Costa, estes dos Donos. Os feridos vieram para esta vila, onde foram socorridos pelo dr. António Canedo.

NAVIO-ESCOLA GREGO

O comandante do navio-escola grego «Armatolos», que chegou ontem ao fim da tarde ao Tejo, apresentou hoje cumprimentos no Ministério da Marinha e no comando da Força Naval da Metrópole.

Os cadetes gregos, que viajam a bordo, andaram hoje em passeio pela cidade.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Teatros e Cinemas

Lei de vida

Deu-se ontem noticia do novo regime legal posto em vigor no Brasil, segundo o qual nenhum contrato com artistas de teatro pode ser firmado por prazo inferior a 60 dias. Não será, evidentemente, o paraiso—mas é uma prancha sobre a qual se pode caminhar com certa segurança, por se lhe reconhecerem as condições de estabilidade. E estas condições de estabilidade são, precisamente, uma das mais graves ausências na vida do nosso teatro. Tudo ou quase tudo tem caracter aleatório e de improviso. Tudo ou quase tudo parece construido na areia e estar á mercê do primeiro sopro de vento. Tudo ou quase tudo nasce preso por arames e fica na dependência do primeiro golpe de capricho ou do acaso. Isto é o que deve estar presente na imaginação de todos. E, em boa verdade, acreditamos que esteja. Mas é preciso que cada um o tenha presente em si, não para apontar os erros do vizinho, mas reconhecer e tentar corrigir os seus próprios.

Atrás do reposteiro

Pelas recentes conversações do actor Carlos Leal com o empresário José Loureiro, sobre a possivel vinda a Portugal da companhia brasileira Alma Flora-Procópio Ferreira, chegou-se á conclusão de que a sua vinda, em Março do próximo ano, fica pendente de estar ou não livre, nessa data, qualquer dos teatros daquele empresário.

—A revista na qual reaparece a actriz Herminia Silva está a ser escrita pela parçaria António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Para a apresentação, ámanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia brasileira de Eva Todor, com a estreia da comédia «Maria Fumaça», escreveu o poeta Silva Tavares uns versos que serão lidos antes de ser levantado o pano.

—A popular actriz Teresa Gomes, que regressou das suas férias, teve ontem uma conferência com os seus empresários por causa do inicio dos ensaios da fantasia «O pirata da perna de pau», da qual é uma das principais interpretes.

—O Clube Oriental de Lisboa, de colaboração com um nosso colega, vai promover um espectáculo que, pela categoria dos elementos que nele tomam parte e pela sua popularidade, promete ser o acontecimento máximo da presente temporada em recintos desportivos.

—No Variedades prosseguem os ensaios da comédia «Luta Livre», com a presença de todos os seus interpretes á excepção da actriz Laura Alves, que ainda ontem não havia comparecido.

—Os artistas da companhia portuguesa de revistas que está no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, começaram já a gozar de uma regalia que é concedida, há muito, aos artistas daquele país—o descanso obrigatório ás quartas-feiras, sem espectáculos nem de dia nem de noite.

—O escritor teatral Anibal Nazaré teve uma conferência com uma individualidade em destaque no meio cinematográfico sobre a realização de um filme, cujo argumento é daquele autor.

—A jovem artista Isabel de Carvalho obteve um grande êxito em Lourenço Marques, interpretando o protagonista de «João Ninguém», há anos criado, em Lisboa, por Mirita Casimiro.

Primeiras exibições

«Cabeça de ferro», no Olímpia

O Olimpia dá-nos, com um caso tipicamente do Oeste americano, com tiros e cavalgadas desde que começa até que acaba, um filme espanhol que também satisfaz os frequentadores do popular salão, «Cabeça de ferro», figura heroica que José Nieto encarna bem e bem rodeada pelas gentis Ana Mariscal e Mery Martin.—«Visor 57».

Recintos de diversões

Um grupo de aficionados realiza, hoje á noite, na «Verbena do Vera Cruz», na Rua Pascoal de Melo, 98, um espectáculo de fados e guitarradas, de cujo programa fazem parte Fernanda Baptista, Milu de Sousa (Arroios) e outras artistas.

—Na verbena do Clube Oriental de Lisboa, no Poço do Bispo, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, um espectáculo, promovido pelo mesmo, no qual tomam parte os «clowns» Irmãos Emilianos, as artistas Luizete Moinhos e Eulália Duarte e a orquestra privativa «Dancing de Lisboa», que abrilhantará o baile.

Terrivel desafio

Sexta-feira, no Coliseu, em sensacional estreia, Chefalo, o homem invisivel, contra o mago Doutor Romelino, num espectáculo de assombroso mistério

O publico vai vêr, na próxima sexta-feira, no Coliseu, um deslumbrante espectáculo de maravilha. Chefalo, o maior ilusionista da nossa epoca, contra o grande mago Doutor Romelino, que se faz acompanhar da «medium» concertista Miss Tery. Até agora nunca foi possivel apresentar, num só espectáculo, estas forças potentes e misteriosas. Trata-se dum desafio terrivel, em que o publico vai ser juiz. Chefalo, o homem invisivel, promete superar o Doutor Romelino. Este, porém, tem esmagadoras surpresas para revelar. Sexta-feira, pois, sensacional estreia, no Coliseu, com este maravilhoso espectáculo. As bilheteiras abrem amanhã.

DERAM BOCADOS DE ARAME a uma vaca que morreu

A P. S. P. prendeu Manuel da Piedade Peixoto, de 20 anos, vaqueiro, morador na Estrada da Torre, 77, ao Lumiar, e Joaquim da Silva Carapinheiro, de 38 anos, residente na Quinta do José Casimiro, ao Campo Grande, em virtude de, há cerca de dois meses, quando ambos trabalhavam por conta de António Gaspar Matias, que reside na mesma quinta, terem dado a comer a uma vaca vários bocados de arame, misturados com a ração e nabos, com o que provocaram a morte do animal. A autopsia revelou que o animal tinha ingerido vários pedaços de arame com 12 a 8 centimetros.

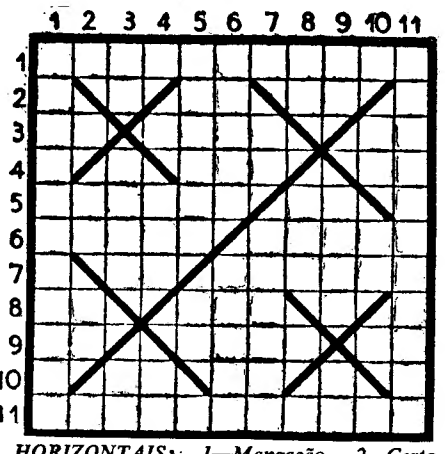
Os presos confessaram que praticaram o seu condenável acto por motivo da vaca ser um pouco arisca.. O animal valia seis mil escudos.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Só Hoje, Ultima noite
Reabre a 1 de Outubro
Aberta das 20,30 à meia noite e meia hora
ENTRADA: UM ESCUDO

ESPLANADA DANCING
DA EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
HOJE, 31 de Agosto — FESTA DE ENCERRAMENTO
com Catherine Trevil (MISS PARIS)
entre outras atracções
2 ORQUESTRAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2143



HORIZONTAIS: 1—Mangação. 2—Certo, Além. 3—A mim. Acusados. Pertences. 4—Senhora (abrev.). Nota de musica. 5—Renuncia, Simbolo quimico do cloro. 6—Dignidade papal. Peixe salmonideo. 7—Apenas. Vila e concelho do distrito de Setubal. 8—Ande. Fatiga, 9—Pronome pessoal. Coragem. Seguir. 10—Preposição e artigo. Em doses iguais. 11—Murmuravam.

VERTICAIS: 1—Conciliáveis. 2—Prefixo que designa duplicação. Simbolo quimico do ouro, 3—Grito de dor. Passadas. Carta de jogar. 4—Eiró. Artigo (pl.). 5—Cidade de Espanha, capital da provincia do mesmo nome. Imperfeita, 6—Quadra da proa (naut.). Casa nobre. 7—Ilesa. Insistir. 8—Artigo antigo. Acreditei. 9—Partia. Magnificencia. Quarto. 10—Preposição, Alto ai! 11—Marcaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2142

HORIZONTAIS: 1—Sapal. Afta. 2—Irara. Aferra. 3—Cercal. Iriam. 4—Daltonismo. 5—Jararaca. Aer. 6—Vá. Ara. Avo. Sá. 7—Ata. Acudiram. 8—Sextavadas. 9—Criar. Asados, 10—Araras. Pioro. 11—Alam. Erram.

VERTICAIS: 1—Sic. Vasca. 2—Are. Dá. Aterra. 3—Parara. Axial. 4—Ar. Clara. Tara. 5—Lá. Atracaram. 6—Loa. Uva. 7—Afincadas. Pé. 8—Feri. Avida. Ir. 9—Trisa. Orador. 10—Arames. As. Ora. 11—Amora. Som.

INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO das escolas de ensino técnico profissional

Os cursos da scola Industrial Josefa de O'bidos e da Escola Técnica Elementar Manuel da Maia vão funcionar na Escola Industrial Machado de Castro, os das Escolas Técnicas Elementares Francisco de Arruda e Paula Vicente na Escola Industrial Marquês de Pombal e os das Escolas Técnicas Elementares Nuno Gonçalves e Marquesa de Alorna, respectivamente nas Escolas Comercial Veiga Beirão e Técnica Elementar Pedro de Santarém; no Porto, os das Escolas Industrial Aurélia de Sousa e Técnica Elementar Ramalho Ortigão funcionarão na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e o da Escola Técnica Elementar Clara de Resende na Escola Comercial Filipa de Vilhena; em Braga, o da Escola Técnica Elementar Bartolomeu dos Martires na Escola Industrial e Comercial Carlos Amarante; em Vila Nova de Gaia, o da Escola Técnica Elementar Passos Manuel na Escola Industrial e Comercial Teixeira Lopes. no Funchal, o da Escola Técnica Elementar Gonçalves Zarco no Escola Industrial e Comercial António Augusto de Aguiar.

PEQUENAS NOTICIAS PELA POLICIA

ROUBO DE 13 CONTOS—O sr. João Rodrigues queixou-se á Polícia Judiciária contra dois individuos que, na sua ausência, entraram no seu escritório, na Rua Padre António Vieira, 17, furtando a quantia de 13 contos.

FURTO DE UMA BICICLETA—Foi preso pela P. S. P. António Augusto Dias Rafael, de 19 anos, pintor de automóveis, morador na Calçada dos Barbadinhos, 118-r/c., que no dia 8 do corrente alugou em Caneças, a Joaquim Simões Pinheiro, uma bicicleta, marca «Especial», e foi vendê-la por 2.000$00, nas proximidades de Santarém.

OUTRO FURTO—Queixou-se á P. S. P. Ana Jorge Gomes, moradora na Rua Ivens, 49-r/c., de que os gatunos entraram na sua residência, com chave falsa, e furtaram uma telefonia, no valor de 1.250$00.

Restaurante Nacional
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 53
Telefone N.º 27.051
V. Ex.ª já experimentou o novo serviço de cozinha?
Rápido e bem servido!
DOMINGO: Goulache á Hungara—Lagosta Tremidor.
SEGUNDA: Caril á Indiana.
TERÇA: Bacalhau á Nacional.
QUARTA: Dobrada á Portuguesa.
QUINTA: Paelha á Valenciana.
SEXTA: Bacalhau á Biscainha.
SABADO: Mãozinhas de vitela á Jardineira.

BOX

No Pavilhão dos Desportos

5.ª FEIRA, às 21.30

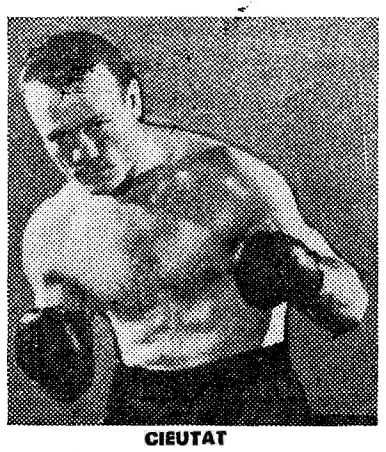
Finalmente Lisboa assiste a uma sessão de box de categoria internacional!

MOMBER

O estilo e a classe de uma estrela do box francês contra o poder de soco e a velocidade de um «challenger» de Espanha

JUANITO MARTIN

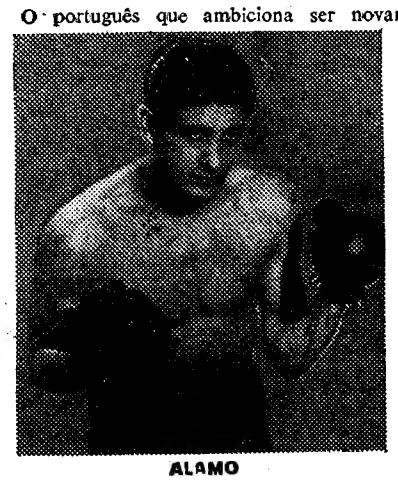
Um combate internacional que mostrará ao publico toda a beleza da «nobre arte», porque estarão frente a frente dois autenticos campeões.



CIEUTAT

GUILHERME - CIEUTAT

O português que ambiciona ser novamente campeão, preparando-se para isso contra um adversário francês de caracteristicas que impressionarão o publico.



ALAMO

JULIO NEVES - ALAMO

O moçambicano que empolgou os espectadores com a sua fulminante vitoria sobre Figueiredo, e que é hoje a grande esperança do nosso box, contra o chileno-canário que a Federação Espanhola reconheceu como «challenger» ao titulo espanhol dos medios.

BENI LEVI - PIETTE

Um pugilista que é sempre popular e está em forma, como recentemente demonstrou, contra um campeão do norte da França.

E ainda ALBARRAN-DAVID FERREIRA em abertura do programa.

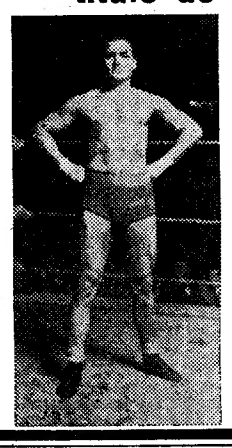
Cinco combates internacionais numa só sessão é espantoso!

As bilheteiras dos Rostauradores já estão a funcionar para comodidade do público

LUTA LIVRE-AMERICANA HOJE

A'S 22 H. NO ESTADIO MAYER

JOSE LUIS defenderá contra BARRIGANA o seu titulo de «melhor meio pesado português»



Causou sensação a noticia ontem publicada de que José Luis se tinha decidido a defrontar Barrigana perante o tão «dificil» publico lisboeta.

José Luis não desconhece o quanto se «discute» a sua maneira de lutar *pessoal e inconfundivel* e a interpretação que ele dá á luta «livre» americana. Ontem mesmo ele afirmou:

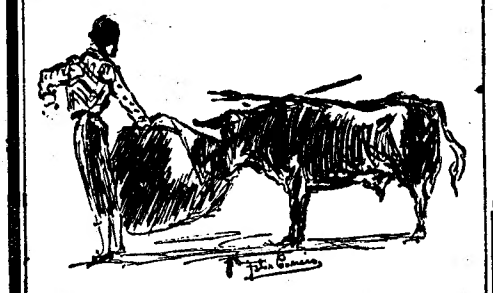
AINDA NÃO SERÁ DESTA VEZ QUE DEIXAREI DE «RESOLVER» A CONTENDA A MEU FAVOR, EMBORA RECONHEÇA O PERIGO QUE BARRIGANA REPRESENTA. GOSTARIA DE GANHAR E DESEJAVA DEFRONTAR UM DIA O CAMPEÃO DA EUROPA DA MINHA CATEGORIA.

Contudo, Barrigana mostra-se confiado e sorridente. Ele sabe bem a força de que dispõe e a pouca importancia que liga aos golpes... Esta noite se verá o que este forte e esperançoso lutador poderá fazer contra a costumada violência do José Luis.

No mesmo sensacional programa:: o invencivel campeão do Canadá ROUSSELL contra o italiano *Capucciatti;* o suiço *Amerel* contra o irritante *Urrutia* e a revelação portuguesa *Jack Rocha* contra o aragonês *Osés.*

Amanhã, às 21 e 45

A CORRIDA DE OURO DE 1948



4 touros dos srs. Carlos e Francisco Wanzeler Palha e 5 do sr. Claudio de Moura (antes Soler), para os quatro «ases» de Portugal e Espanha

Paquito Muñoz

o que mais orelhas tem cortado nas feiras do Norte de Espanha.

Diamantino Viseu

o português de vontade indomável e triunfante.

Manolo Gonzalez

que em Barcelona cortou 4 orelhas, rabo e pata.

e Manuel dos Santos

o benjamim lusitano que toda a Espanha solicita e que reaparece após a alternativa de Sevilha.

Cavaleiro: Artur Ribeiro da Costa

Os «aficionados» sabem que Paquito Muñoz fará tudo para que Manolo Gonzalez não o vença em Portugal, e que ambos lutarão com o sereno e heroico Diamantino e com o gracioso artista que é Manuel dos Santos, todos jovens e ansiosos de glória e dinheiro. Ultimos bilhetes á venda nos Restauradores, 7.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel 32889

Hoje, até de madrugada
NOITE DA ELITE
Animador: *Filipe Pinto*

Quinita Gomes **Fados Castiços,** por: **Carlos Ramos, Quinita Gomes, Maria José, Frutuoso França, Brigida Silva** e **Canções Regionais** por **Carlos de Oliveira.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.** O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

SEXTA-FEIRA

AMALIA

— (A ALMA DO FADO) —

N. B.—VENDEM-SE BILHETES

Mirante

Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada

As 22 horas **Telef 22402**

Quarteto Típico de Guitarras

com JAIME SANTOS — CARVALHINHO
ALBERTO CORREIA
Dir. MARTINHO ASSUNÇAO

Maly Socorro e Xavier Pinto

Mirante - Junto ao elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

CASINO ESTORIL

No Salão-Restaurante
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
Aos sábados e domingos
CHA'-DANÇANTE
A's quartas-feiras
CHA'-CONCERTO

ORQUESTRAS
Elena Pelliccia, «Lusitania» e **Almeida Cruz**

Maria Vitória

A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

Disto é que eu gosto!

Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados

A única revista em cena

TRINDADE

HOJE às 21 e 45
GRANDE EXITO
da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com **LUCILIA SIMÕES** e um grande elenco

GINASIO

A'S 18,30

Matinée VERMUTE
(PREÇOS REDUZIDOS)

A BELA E O MONSTRO

VELA AZUL

Caxias

Almoços à fresca
Jantares à americana

CASINO ESTORIL

A revista «Sinfonia do Mar» cuja estreia estava marcada para amanhã, 4.ª feira, no Casino Estoril, fica transferida para o próximo dia 8, devido a dificuldades de montagem.

Fatos usados

de homem, calçado e roupa interior; vestidos de senhora, vamos a casa, pago justo valor.

Telefone 32096.

R. da Rosa, 139.

Almoce, jante e ceie no

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31
TELEFONE 70107
Aberto até às 2 da madrugada

EDEN

7.ª semana

CALCUTÁ

Filme de amor e mistério, com **Alan Ladd, Gail Russell** e **William Bendix**

«Matinées» diárias

Telef. 20768
A.S 21.30

CONDES

CAPAS NEGRAS

O grande êxito nacional, com **AMALIA RODRIGUES** e **ALBERTO RIBEIRO**

«Matinées» diárias

AS 21.30
Telef. 22523

CAPITOLIO

3. semana triunfal

Amanhã como hoje

com **Virgilio Teixeira** e **Leonor Maia**

e o documentário **Touros e Toureiros**

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO — A's 21.15: **Soldado detective** e os **Companheiros da Folia**

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

NOBREZA NO SANGUE
MUROS DE EXPIAÇÃO

REX

Telef. 29655
A's 21 e 15

CARAVANA
Campeões do Optimismo

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Dois grandes exitos
A Professora diverte-se
com Maureen O'Hara

No Palco, ás 22 h.: o famoso pianista **MURARO**
«Matinées» diárias
(preços reduzidos)

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

GINÁSIO

às 15,30 e 21,45

SONHO DE AMOR
(Filme português)
preços reduzidos nas matinées
AS 18,30:
«Matinée» Vermute
A BELA E O MONSTRO

ODEON

A's 21 e 30

Programa duplo a preços populares
E a terra ficou em chamas
Uma mulher e sete milhões

PALACIO

A's 21 e 30

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Nobreza no sangue
Muros de Expiação

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Mãe

com Beniamino Gigli

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA

Todas as noites às 21,15
DOIS FILMES DIFERENTES

Pecado Mortal com **James Mason**
A história do castigo duma mulher perversa

Deliciosamente perigosa comédia com **Jane Powell**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta a super-atracção

LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPANA

com **Yolanda, Dandy et Dina, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely Nuncha de Aragon,** e **Mabel Valencia**

UMA GRANDE SURPRESA! **ÀS 2,30 H.**

TOURADA A' ESPANHOLA

5.ª Feira, 2: Estreia do famoso
TRIO SINPHONIE PARISIEN

ECOS

A esposa do presidente da Republica argentina, Dona Maria Eva Duarte de Peron, fez há poucos dias uma conferência nocturna sobre a «Carta da velhice»—os direitos que competem aos anciãos. Não temos ainda o texto completo, mas tão sómente referências rápidas.

A ilustre senhora falou, durante hora e meia, com extraordinário brilho e vivacidade. Na sua aparente simplicidade, versou um tema modernissimo e, o que é mais, humanissimo. Noutras épocas, os velhos gozavam duma situação de respeito e simpatia que os protegia contra a impudência e a irreverência.

Porque acabou a bela aura?

Não se encontra explicação capaz para tamanha injustiça. Diz-se que os novos, desejosos de triunfar, decidiram suprimir a velhice, reduzindo-a a um papel meramente decorativo.

—«Quem já viveu, afirmou um cinico, recorda o passado, se não quiser estar quieto, e deixa o futuro aos cuidados da juventude. Com achas acesas, só se fazem fogueiras...».

Dona Maria Eva Duarte de Peron protestou contra o atrevimento, alegando que a velhice tem direito a três coisas importantes, pelo menos: repouso, consideração e audição carinhosa.

■

No jornal parisiense, «Le Figaro», publica Louis Martin-Chauffier um artigo, com este título:

—«Os franceses são melhores do que eles próprios pensam».

Dos portugueses pode também dizer-se o mesmo. Geralmente, nós não fazemos justiça uns aos outros, preferindo desfigurar o nosso semelhante, em vez de o conhecermos e apreciarmos como ele é, nas suas qualidades e nos seus defeitos.

Conseguimos assim fazer desaparecer o original e ficar com uma má copia de que nos servimos a cada passo para confirmar o que dizemos.

Se alguma vez pomos os olhos, sem qualquer reserva, nos olhos dos nossos «inimigos», verificamos que arde neles uma chama que se acende no coração e que significa sómente isto:

—«Se me fitas com sinceridade, serei teu amigo, mas, no caso contrário, agradeço a tua inimizade».

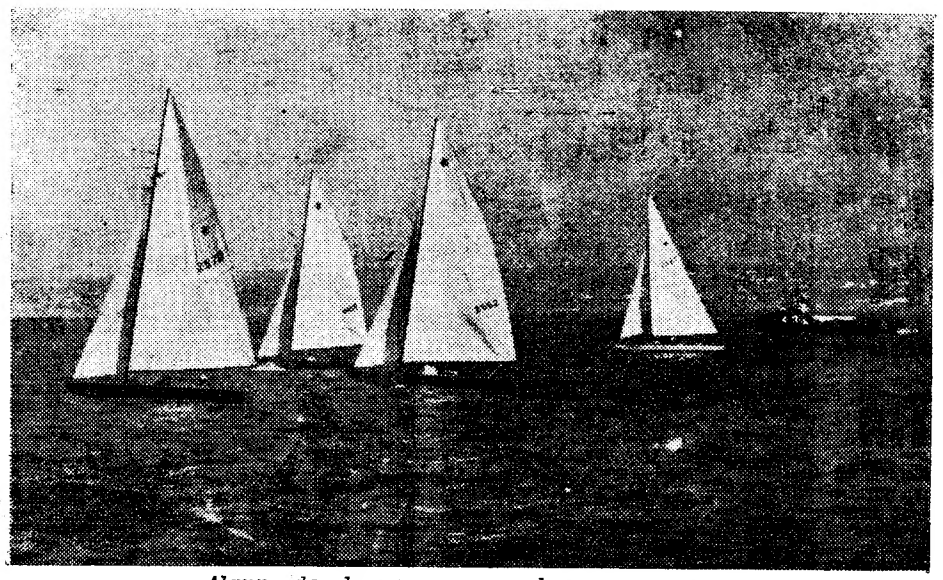
■

Como «separata» do «Jornal Médico», publicou o dr. Armando Pombal um folheto, com este título—«Tendências da Medicina Contemporanea». Devem lê-lo quantos se preocupam menos com frivolidades do que com assuntos de verdadeiro interesse. Por exemplo este—as relações entre o médico e o doente.

—«Para o médico antigo o que contava era o individuo; para o médico dos tempos que correm pretende-se que o que lhe deve interessar é a sociedade. Outrora, o velho clinico era chamado a actuar em profundidade; presentemente, exige-se ao cientista que actui em superficie.

O médico deixou de ser um sacerdote—para passar a ser um técnico. E o doente acompanha, favorecendo-o até, por vezes, de uma forma que chega a causar espanto, esta lenta evolução. Na actualidade, são já inumeros os doentes que, ao chamarem um médico, não pedem um sacerdote paciente e carinhoso, mas um técnico sabedor e desembaraçado. Se bem que numerosissimos doentes ainda não pensem assim, muitos há que recorrem ao médico para que este lhe normalize o organismo—com o mesmo estado de espírito com que recorreriam a um mecanico para lhes consertar o automovel».

O dr. Armando Pombal não se limita a pensar bem, porque sabe escrever, com elegante correcção. No estudo dos fenómenos sociais, que observa com atenção e inteligência, sabe distinguir o que é velho do que é novo, o que começa e o que acaba, as rotinas de ontem e as reacções de hoje. O seu folheto «Tendências da Medicina Contemporanea» merece ser meditado e aproveitado como «indicador» de coisas que, por não darem nas vistas, nem por isso deixam de nos tocar de perto aclarando dúvidas e desfazendo confusões.



Alguns dos barcos preparando-se para a prova

A 1.ª largada dos «stars»

fez-se às 14 e 45 devido à calmaria

Começou hoje a disputar-se, na baía de Cascais, a primeira das cinco regatas que constituem o Campeonato do Mundo de *stars*, as quais atraíram ao nosso País os melhores velejadores, campeões das frotas nas suas nações.

A largada devia verificar-se pelas 11 e 30—assim estava no programa e muito antes a magnifica baía oferecia um belo aspecto, coalhada de barcos de toda a espécie, havendo no meio um parque, mesmo com sinais de proibição de transito, para os barcos de corrida.

Na muralha e no cais, aglomeravam-se algumas dezenas de pessoas ansiosas por ver o espectáculo; mas a verdade é que se trata duma prova que interessa principalmente aos velejadores que nela tomam parte, e não a quem vê.

A meta foi localizada a três milhas da praia, e lá se juntaram a patrulha «Santa Maria», os barcos-vedetas e os concorrentes, aguardando o sinal da largada. O juri, porém, dada a calmaria, resolveu adiar, sucessivamente, a partida em periodos de meia hora. E assim se passou o tempo sem a regata começar. Os concorrentes tiveram de vir buscar mantimentos a terra (os marinheiros tambem têm fome...).

A bordo da patrulha encontra-se o juri da prova e o conde de Barcelona com o seu irmão D. Jaime, chegados anteontem a Cascais no «Saltillo».

As vedetas, instaladas no local da meta, têm as balizas para colocar, marcando o percurso. Respondem á chamada 24 concorrentes, não alinhando os barcos «Brisette», «Piñon» e «Mowyli».

Há postos emissores no cais do Clube Naval de Cascais que organiza o campeonato do Mundo, em comunicação directa com barcos que andam no mar.

Depois duma grande espera, a partida verificou-se ás 14 e 45, havendo-se escolhido, de entre os percursos, o triangular com duas voltas, num total de dez milhas e um quarto. Quer dizer: os barcos fizeram primeiro rumo á praia, para depois traçar outra linha e voltar ao ponto de partida.

O juri, só terminada a calmaria, e levantando-se vento noroeste fresco, resolveu dar começo á regata.

Na passagem da primeira baliza, passaram á frente os barcos concorrentes: «Kurush III», de Carlos Cardenas; «Polluce», de Agostinho Strolino, e depois o «Gem II», do campeão do Mundo, o «Knowles», das Bahamas, e o «Legionario», de Roberto Chiappa.

O primeiro barco português a rondar a baliza foi o «Faneca», dos conhecidos velejadores Fernando e Duarte Belo.

Na rondagem da segunda baliza, os portugueses Joaquim Fiuza e Gourinho passaram em terceiro lugar, indo á frente o cubano «Kurush III», de Cardenas, e em segundo o «Polucce» do italiano Strolino.

A regata deve terminar cerca das 17 horas.

Vai construir-se

uma pousada

no lugar de Oitavos

Por despacho do ministro das Finanças, foram cedidos á Junta de Turismo de Cascais o forte de S. Pedro da Cadaveira, entre o Estoril e a Poça, e o antigo posto semaforico de Oitavos, o primeiro para a instalação de uma casa de chá e o segundo para uma pousada.

Foram, assim, coroadas de êxito as diligências levadas a efeito pelo presidente daquela Junta de Turismo, sr. engenheiro Abreu Nunes, no Ministério das Finanças, onde encontrou o mais favorável acolhimento, especialmente da parte do director geral da Fazenda, sr. dr. António Luís Gomes, para poder levar a efeito mais estas duas obras destinadas a criar dois novos motivos de atracção turistica.

Com efeito, se o forte de S. Pedro da Cadaveira, com fácil acesso da estrada marginal, a dois passos do Estoril, com magnifica vista sobre a baía, constitui um local excelente para uma casa de chá, onde, ao abrigo do vento, se possam passar algumas horas de aprazível convivio, o posto de Oitavos, com a sua privilegiada situação, um pequeno morro que domina toda a região da Marinha e do Guincho, parece ter sido também escolhido com felicidade para uma pousada, onde se possam instalar, além de alguns quartos, um restaurante, com vista sobre os pinhais e o mar imenso, que se alarga em frente.

Sabemos que a Junta de Turismo de Cascais vai solicitar o imediato concurso do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo para o estudo urgente das duas obras por arquitectos competentes.

Comandante geral da Polícia

BEJA, 31.—(Pelo telefone).—Chega esta tarde a esta cidade o comandante geral da Polícia de Segurança Publica, coronel Mario Cunha, que foi recentemente nomeado.

Alarme

na costa americana

onde se espera

um furacão

de grande violência

NORFOLK (Virginia), 31—A Marinha e a Aviação dos Estados Unidos estão a realizar uma evacuação em massa, dos navios e aviões que se encontram na rota dum violentissimo furacão que está a assolar a costa oriental. Os navios de guerra desta base naval, entre eles o couraçado «Missouri», receberam ordem para se fazer ao mar e procurar ancoradouro seguro. Os aerodromos instalados numa vasta area para o Norte, até Nova York, apresentam o aspecto das bases durante a guerra, visto chegarem a toda a hora camiões repletos de pilotos com o encargo de levantar voo e transportar os aparelhos para locais seguros. Só de Nova York saíram 100 aviões e, ao todo, já foram evacuados para o interior mais de 2.000 aparelhos.

As ultimas noticias anunciam que o furacão se encontra a menos de 175 milhas ao Sul do Cabo Hatteras e avança para o Norte a uma velocidade constante de 10 milhas por hora. Um avião observador emitiu mensagens dizendo que o furacão contém ventos de 105 milhas por hora com rajadas em todas as direcções de 140 milhas. Todas as organizações militares e civis de socorro, desde a Flórida a Nova York, conservam-se em estado de alerta. A Cruz Vermelha Americana estacionou 54 especialistas em posições-chaves ao longo do litoral atlantico. Aviões de patrulha dos serviços de guarda-costas têm estado, nos ultimos dois dias, a lançar mensagens sobre barcos pequenos, equipados com aparelhos de rádio, avisando que devem procurar abrigo.—(Reuter).

A inundação do «Serpa Pinto»

(Continuação da 1.ª pág.)

mens para diversas missões: enquanto uns iam á Administração Geral do Porto de Lisboa pedir bombas para esgotamento de água, outros telefonavam para as residências do comandante do navio, sr. capitão Paulo Baptista e do imediato, sr. Vasconcelos e Sá, os quais compareceram sem demora, seguidos pelos restantes oficiais e outro pessoal, com pequenos intervalos.

Entretanto, a inclinação do navio para estibordo acentuava-se, pondo também em risco o paquete «Guiné», que lhe estava atracado, pelo que rebocadores da C. C. N. levaram imediatamente este navio para o outro lado da doca.

Quando o comandante e o imediato tentaram descer á casa das máquinas, não puderam passar do primeiro patim, porque a água já atingia, naquele compartimento, a altura de três metros, o que constituía uma indicação segura da gravidade da situação e da necessidade de assistência urgente. Todavia, os serviços do Porto de Lisboa ainda não tinham comparecido e o navio continuava a adornar fortemente para estibordo. Passaram-se para terra fortes espias de aço, em numero de catorze, para auxiliar a manter o navio, pelo menos, naquela posição, enquanto não começasse o esgotamento da água.

A's 5 horas, compareceu no cais o sr. Bernardino Corrêa, presidente da Companhia Colonial, que assistiu aos vários trabalhos preliminares para o ataque á crítica situação em que o navio se encontrava. A bordo, alguns dos tripulantes tinham arrombado portas de camarotes de estibordo para fecharem as vigias, pois a inclinação do navio fazia recear que a água pudesse vir, também, a entrar por ali, o que tornaria a situação irremediável.

Seis horas depois de terem sido pedidos socorros, começou a trabalhar uma pequena bomba do Porto de Lisboa, cujo rendimento não resolvia o problema. Compareceram, depois, bombas e outro material dos estaleiros Parry & Son e da C. U. F., com os respectivos engenheiros e outros técnicos, o que permitiu então encarar a situação sob um aspecto prático. A inclinação do navio, que chegou a ser de 25 graus, tornava difícil andar a bordo, mas todo o pessoal revelou grande decisão e perfeito espírito de trabalho.

O inspector da C. C. N., sr. comandante Julio Ramos, e o seu adjunto, sr. comandante Benevenuto, permaneceram por largos períodos a bordo e na muralha, dirigindo vários trabalhos ou coadjuvando os oficiais do navio e os técnicos dos estaleiros numa árdua tarefa, que se prolongou por quase todo o dia.

Com o baixa-mar, cerca das 8 horas, o navio assentou no fundo da doca, mas, quando a maré começou a subir, ainda oferecia tendência para adornar mais, apesar do intenso trabalho das bombas de esgotamento. Assim, entre as 11 horas e o meio-dia, rebentaram duas espias de aço e o «Serpa Pinto» adornou mais um pouco. Em face da situação, não houve almoço á hora habitual, para o pessoal empregado naquela faina, pelo que se estabeleceram turnos ás bombas, a fim de que não sofresse interrupção o trabalho de esgotamento da água. Logo que a notícia do acidente se espanhou pela área das docas, onde a estranha posição do navio chamava, de resto, as atenções, começaram a acorrer muitos curiosos á muralha. Um serviço de Polícia mantinha os populares a distancia, especialmente longe dos cabeços de amarração, dado o risco das espias rebentarem, como algumas vezes se verificou.

Supõe-se que o alagamento do navio se deu por uma válvula de um condensador, mas só será possível averiguar exactamente quando se tiver esgotado a água.

A's 15 e 30, apesar de prosseguir o esgotamento da agua, o navio ainda mantinha uma inclinação de 15 graus.

Os trabalhos prosseguirão durante a tarde e a noite de hoje.

Professor dr. Moses Amzalak

O Governo espanhol condecorou o professor dr. Moses Amzalak vice-reitor da Universidade Tecnica e presidente da Classe de Letras da Academia das Ciencias, com a Grã-Cruz da Ordem de D. Afonso X, o Sábio.

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

António Vilar deixa-se entrevistar por uma jornalista sueca

António Vilar

passou em Lisboa a caminho do Brasil e está mortinho por voltar a Portugal

Antonio Vilar, o galã de cinema que, arrastado pelo exito internacional, tem andado afastado dos nossos estudios, passou ontem, ao fim da tarde, pelo Aeroporto da Portela. Vinha de Italia, onde tem estado a filmar, e seguia para o Brasil, onde vai interpretar algumas cenas da pelicula «Guarany», que, como há tempos noticiámos, focará a vida do famoso maestro brasileiro Carlos Gomes.

Durante o escasso periodo que permaneceu em Portugal, Antonio Vilar não teve possibilidade de se avistar com muitos dos seus amigos e admiradores, mas não se esqueceu do publico que tanto o tem acarinhado. Numa curta troca de impressões, confessou-se muito satisfeito com os exitos que tem alcançado no estrangeiro, mas desejoso de poder vir passar uns tempos á sua terra. Está tambem ansioso por conhecer a reacção do publico português perante a sua intrpretação de Carlos Gomes, que lhe tem agradado francamente.

Foi assinado o contrato

para apetrechamento do novo matadouro

Nos Paços do Concelho, procedeu-se á assinatura da escritura respeitante ao contrato para o fornecimento e montagem da maquinaria destinada ao frigorifico do novo Matadouro Municipal de Lisboa.

Foram outorgantes a Camara Municipal de Lisboa, na pessoa do seu presidente sr. Mário Castelo Branco, e sr. eng.º Orvad, delegado da firma dinamarquesa «Atlas».

O valor da adjudicação é de 14.812.000$00 e os prazos de fornecimento e montagem são respectivamente de 700 e 300 dias. Este frigorifico ficará apetrechado para os seguintes serviços: congelação rápida de carne a 40º negativos, 40.000 quilos por dia; conservação de carne congelada a 20º negativos, 4.000.000 quilos e conservação de produtos vários a 0º, 1.500.000 quilos.

A potência instalada será de 1.000 HP e o funcionamento da instalação será tanto quanto possivel automático e obedecendo ás normas técnicas mais modernas. Seguir-se-á, em breve, a abertura do concurso para a construção do edificio cujos pormenores já podem ser concluidos em presença da adjudicação agora efectuada.

Será esta a primeira fase de execução do plano geral do novo Matadouro, já aprovado superiormente, e que ficará instalado nos terrenos que a Camara possui nos Olivais em obediência ao plano de urbanização de Lisboa.

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

E' de 52.700 contos

o saldo das contas públicas

referente ao ano de 1947

mal pela intensa recuperação dos atrasos em abastecimento e utensilagem causados pela situação internacional, mas esse movimento não pode deixar de atenuar-se naturalmente ou pelo acção de restrições que, em defesa do equilibrio da economia nacional, venham a estabelecer-se. Daí a tendencia para a redução desta receita».

Ora mostrando-se um saldo volumoso, mais de 934 mil contos, nas receitas ordinarias sobre as despesas tambem ordinarias—como aparece o saldo geral das contas fixado apenas em 52.700 contos?

Porque as despesas extraordinarias foram de 2 milhões e 254.400 contos, e as receitas realizadas não foram além de 1 milhão e 431.400 contos, surgindo o saldo negativo de 823 mil contos.

E' da diferença do saldo positivo ordinario e negativo extraordinario que surge o saldo geral positivo de 52.700 contos, muito apreciavel.

A despesa extraordinária

Explicado o saldo positivo ordinario pelo encaixe volumoso dos rendimentos dos impostos e contribuições, temos nós, segundo o relatorio, de ver a razão por que no capitulo extraordinario houve «deficit» estatistico.

As despesas extraordinarias são, fundamentalmente as que derivam: a) da *defesa nacional e segurança*, que foram de 649.100 contos; b) do *fomento economico*, que subiu de 495.400 contos para 1 milhão e 270.200; c) de *obras culturais e sociais*, que ficaram em 177.500 contos; d) de *assistencia e saude*, que se fixaram em 86.600, e outras que somaram 71.000 contos.

Diz o relatorio quanto a despesas militares:

«Haverá que continuar o esforço já feito no orçamento para 1948 no sentido da redução destes encargos (rearmamento) que, embora representem aumento de patrimonio util, não são, no entanto, aumento de riqueza produtiva. Tal esforço deverá trazer nos anos próximos á despesa extraordinaria e juntamente com a eliminação das despesas de guerra, redução não inferior a 600.000 contos, relativamente aos numeros das contas de 1947».

Quanto ao expressivo aumento das despesas de fomento economico, acima registado, ele inclui nada menos de 588 mil contos que o ministro retira do montante geral, pois correspondem á aquisição de titulos emitidos para empreendimentos de fomento em Moçambique e emprestimo a esta colonia e ainda ao emprestio de renovação da marinha mercante. Corresponde aquela cifra a *colocação de capital* em empreendimentos reprodutivos. Deduzidos aqueles 588 mil contos do montante das despesas de fomento economico, ficam ainda 682.100 contos, mais 198.700 que em 1946, distribuidos pela hidraulica agricola, aproveitamentos hidroelectricos, portos, aerodromos, redes telegrafica e telefonica, estradas, povoamento florestal, melhoramentos, etc.

Os encargos da assistencia e saude e fomento cultural e social espalham-se por hospitais escolares, rede hospitalar, edificios escolares e publicos, prisões, etc.

Tudo isto explica o excesso das despesas extraordinarias, que foram, como ficou dito, de 2 milhões e 254.400 contos sobre as receitas extraordinarias, que foram 1 milhão e 431.400 contos, e corresponderam a 1 milhão e 333.000 contos de *emprestimos e venda de titulos*, 88.600 contos que se foram buscar aos *saldos dos anos economicos findos* e a 9.200 contos do fundo Rovisco Pais.

Conclusões

Demos um pequeno resumo dos essenciais quadros comparativos das contas publicas, que noutros capitulos importantes apresenta numeros e esclarecimentos acerca da administração de 1947. Nas conclusões o relatorio sublinha *«que se estuda a forma mais justa e prática para, dentro do possivel, dar mais um passo na resolução do problema dos vencimentos dos servidores do Estado, cuja desproporção com o actual custo de vida se reconhece flagrante».*

E termina o ministro:

Temos ainda perante estas dificuldades (internacionais) uma situação não privilegiada mas talvez invejável, e a sua manutenção, longe de trazer obstáculos á salvação comum, será, pelo contrario, elemento positivo para ela. A nossa posição, porém,—e é isso o que as contas e os dados de 1947 que se expuseram nos mostram—não é isenta do reflexo da situação geral. Permitir-nos-á seguir discreta e modestamente o caminho que traçámos desde que esta se não agrave e caminhemos sem nos alhear da prudencia e da moderação da vida.

As finanças permitiram nesta conjuntura a sustentação de um ritmo de trabalho e de um nivel de vida que quase constitui excepção na Europa. Não podem, porém, alhear-se dos limites e principios em que um grande ministro assentou a regeneração do País; por isso, se a moderação não for lema geral na vida economica e administrativa terão elas que impô-lo para defesa dos seus valores essenciais».

EM 3 LINHAS

Nos primeiros seis meses deste ano Portugal exportou 87.000 toneladas de cortiça, metade das quais em aparas.

///

O dr. Joaquim Fronteira num seu estudo sobre natalidade conclui, ante estatisticas, que dos meados de Junho aos de Outubro (ceifas, vindimas, romarias, praias) vai do periodo propicio á concepção ilegitima.

///

Na sede do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa continuam a receber-se pedidos de bolsas de estudo, para o próximo ano lectivo.

///

Pretende-se contratar um engenheiro mecanico, de preferência electrotécnico, para dirigir o trabalho de assistência ás máquinas nas estradas de Moçambique.

///

O ministro das Colónias preside ao banquete comemorativo do tricentenário da libertação de Angola, que se realiza hoje, ás 21 horas, no Tavares.

///

A romaria da Atalaia este ano foi excepcionalmente concorrida. Durante duas noites dormiram ao relento milhares de pessoas que, não contando com o frio que fez, chegaram ás suas terras—a espirrar.

///

A proporção das reservas para as responsabilidades á vista, pelo ultimo boletim do Banco de Portugal, estava em 51,91 por cento.

///

O tenente Garrido Borges foi exonerado do cargo de comissário adjunto da Mocidade Portuguesa no Estado da India.

///

Reabrem hoje as bibliotecas municipais, que têm estado encerradas, há um mês, para limpeza e renovação das espécies.

As negociações de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

— Provàvelmente, o general Bedell Smith já lhes disse tudo o que havia a declarar.

A conferência de ontem, á noite, no Kremlin, foi a mais curta celebrada até aqui, mas foi a mais longa a conferência dos emissários entre si, que se lhe seguiu.

O pessoal das três embaixadas ocidentais recebeu ordens para trabalhar durante toda a noite, transmitindo quase textualmente relatos para Washington, Londres e Paris da ultima conversação com Molotov. Há uma impressão geral de actividade excepcional e observadores bem informados sugerem que os enviados estão a redigir as emendas propostas ao comunicado provisório prometido pelas quatro potências.

O embaixador Bedell Smith trabalhou na embaixada americana até muito depois da meia noite. Julga-se possivel que se realize ainda outra reuniãc no Kremlin, antes de se chegar a acordo entre as quatro potências sobre o texto do comunicado.

Foi considerada muito significativa a decisão de fazer regressar á Alemanha, François Seydoux, conselheiro das autoridades francesas, em Berlim. Seydoux foi o principal conselheiro do embaixador Chataigneau durante as conversações do Kremlin e, ao regressar a Berlim será o indivíduo mais bem informado na capital alemã sobre o que se tem passado.

Depois da reunião com Molotov, o embaixador Bedell Smith disse aos jornalistas julgar que haveria outras conferências no Kremlin. Ao mesmo tempo, anunciou que não seria publicado ainda o comunicado.—(R.).

A fragmentação da Alemanha

FRANCFORT, 31.—Os onze ministros presidentes dos Estados da Alemanha ocupados pelas potências ocidentais, convocadores oficiais da Assembleia Constituinte ocidentais, reuniram-se hoje no Castelo de Niederwald, perto de Ruedesheim, para preparar a sessão inaugural da Assembleia que se realiza ámanhã em Bonn. Os ministros presidentes, autorizados pelos governadores militares ocidentais, há um mês, para convocar a assembleia, estão resolvidos a levar ávante os seus planos sem aguardar o resultado das negociações de Moscovo. Uma das questões a decidir na reunião de hoje é a decisão final sobre o estatuto dos delegados de Berlim, que foram convidados para a assembleia. Os primeiros-ministros alemães também discutirão o sancionamento da proposta de uma fusão do Norte-Wurtemberg-Baden, ocupados pelos americanos, e o Sul-Wurtemberg e Sul-Baden, ocupados pelos franceses, num unico Estado alemão Sudoeste, com fronteiras com a Suiça e a França. O projecto do tratado para esta fusão já se encontra redigido pelos três governos e, se for aprovado pelos governadores militares, por recomendação dos ministros-presidentes, será apresentado á votação popular em cada um dos três Estados. —(Reuter).

A próxima assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 31—O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, antes de partir de avião para a assembleia de Paris das Nações Unidas, disse que o exito da próxima sessão dependia de ser estabelecida harmonia entre as cinco grandes potencias. «A sessão é muito importante, por muito estar em jogo»—disse aos jornalistas. «De 60 alineas da agenda, 50 têm a mesma importancia».—(Reuter).

Os desportistas espanhois

que vieram em canôas Tejo abaixo

são esperados esta tarde no Terreiro do Paço

São esperados em Lisboa os quatro filiados da «Frente de Juventude», de Valencia del Cid, Rafael Ortelo, Luciano Kohrman, Artur Saenz e Blaz Aurina, que têm feito a viagem até Lisboa, descendo o Tejo, em duas canoas, viagem iniciada há duas semanas. Os valorosos rapazes efectuaram hoje a ultima etapa, de Vila Franca de Xira ao Terreiro do Paço. A chegada estava prevista para o meio dia, mas verificar-se-á muito mais tarde devido á forte corrente do rio.

Os jovens desportistas espanhois, que partiram ontem ás 8 horas de Santarem, chegaram á fronteira portuguesa, no dia 23 do corrente. Em Vila Velha de Rodão, foram recebidos com o maior carinho pelas autoridades locais e pela população.

Entre a Chamusca e Santarem, uma das canoas voltou-se devido ao cachão, mas entre Beirais e Rodão, os rapazes conseguiram passar a salvo dos cachões.

No Cais das Colunas os tripulantes das canoas são aguardados pelos srs. Baltasar Rebelo de Sousa e Mascarenhas Barreto, respectivamente inspector e assistente da direcção dos Serviços de Intercambio da Mocidade Portuguesa; Augusto Lousã Viana, comandante do Centro Universitario de Lisboa, daquela organização, D. Roberto Alfonso Ferré, delegado em Lisboa da Falange Espanhola, e por alguns estudantes universitarios da M. P.

Os quatro espanhois, que são hospedes da Mocidade Portuguesa, ficarão instalados no Hotel Europa, e descansam durante a tarde de hoje. Amanhã, apresentarão cumprimentos na embaixada do seu país e, até segunda-feira, dia em que seguem para Espanha, no Lusitania Expresso, visitarão os lugares mais caracteristicos de Lisboa e o triangulo turistico Lisboa-Sintra-Cascais, e tomarão tambem parte, entre outras cerimonias, na recepção em sua honra no Centro Universitario da M. P. O comissario nacional receberá amanhã os cumprimentos dos desportistas espanhois.

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

KINAX

6x9

O ÚNICO APARELHO FOTOGRÁFICO DE ALTA CLASSE EQUIPADO COM OBJÉCTIVA 4,5 AO PREÇO INACREDITÁVEL DE

975$00

À VENDA NAS BÔAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: **M. SIMÕES JR.**
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

EXPRESS LINES

—*—

NAVIO RÁPIDO

"MARCEL"

CARREGA EM 4 e SAI EM 6

PARA

LONDRES e ANVERS

AGENTES

JOHN McCULLOCH
Rua da Misericórdia, 36-1.º
TEL. 30613

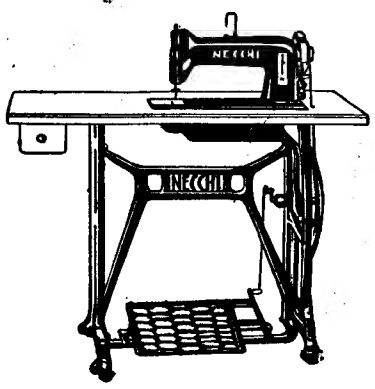
FITAS PARA MÁQUINA

CONSULTE *sempre a*

SCARF

AVENIDA ALM. REIS 256 LISBOA 7 2488 TELEF.

UPI



MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA

ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.

PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
CALDAS DA RAINHA

Ás mulheres modernas adoptaram

'ASPRO'

O MODERNO REMÉDIO INGLÊS

contra a **DOR!**

Em Inglaterra, em todo o Império Britânico, em França, na Suiça, na Holanda, na Bélgica, são muitas as senhoras e as raparigas que confiam em 'ASPRO', para obterem alívios de muitos males que espreitam, principalmente as pessoas do seu sexo tais como:

ENXAQUECAS, INDISPOSIÇÕES
NEVRALGIAS, NERVOSISMO
INSÓNIAS, RESFRIAMENTOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
Carteiras de 6 comprimidos Esc. 3$00
Pacotes de 30 » » 12$00

04104

'ASPRO' NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM O CORAÇÃO

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMERCIO

SEDE: Rua Nova de S. Mamede, 76 — Lisboa

AVISO

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Chama-se a atenção dos contribuintes deste Organismo de que, nos termos do **Decreto-lei n.º 35.410 de 29 de Dezembro de 1944** e do despacho de Sua Excelencia o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social de 15 de Janeiro de 1946 **o pagamento das contribuições deverá ser efectuado de 1 a 10 de cada mês**, relativamente ás contribuições calculadas sobre os ordenados ou salários pagos no mês anterior.

Os contribuintes que não efectuarem o pagamento dentro deste prazo ficam sujeitos ás multas previstas no Decreto-lei n.º 33.533 de 21 de Fevereiro de 1944.

A DIRECÇÃO

AQUECEDORES DE AGUA

Para funcionar em qualquer ponto do País, de termo—acomulação e automáticos, a trabalhar a gasoil, petroleo, gás ou electricidade. Vários modelos e capacidades de considerados fabricantes americanos, vende SECODA — Rua Rodrigues Sampoio, 136 — Lisboa

BOOTH LINE

Paquete ***"HILARY"***

Esperado em 5 de Setembro

Passageiros e carga para:

PLYMOUNTH, HAVRE, LONDRES e HULL

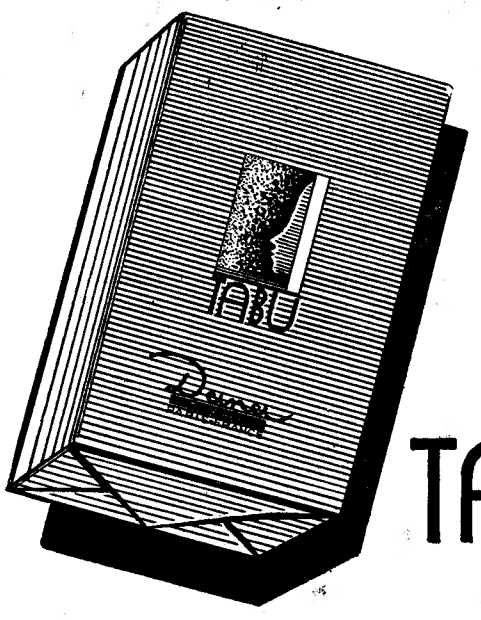
Para mais informações consultar os Agentes:

GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º — Telef. 3 3191 - 3 3194
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telef. 26206 - 26208

GARAGEM ou ARMAZEM INDEPENDENTE

Que sirva para 4 carros. Necessita-se urgentemente. Indicar local e preço para a Sociedade Representações Labôr, Ld.ª — calçada do Sacramento, n.º 16



TABU

O SABONETE PERFEITO DE PERFUME INTENSO E MAXIMA PUREZA, CREADO POR

Dana
PARIS-FRANCE

Sociedade Geral

para **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).**

Sai a 14 de Setembro
e recebe carga nos dias 8, 9 e 10

Navio-Motor «CUNENE»

para **S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)**

a sair em meados de Setembro

Navio-Motor «Alexandre Silva»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «NYASSA»

Saída em 7 de Setembro

com escala por Leixões, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Navio/Motor «MOÇAMEDES»

Saída em 26 de Setembro

com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 e 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

Um monumento nacional com venda de bananas !

PORTO, 31.—A Torre dos Clérigos é muito justamente considerada Monumento Nacional, pois é, além do mais, o «ex-libris» desta Invicta cidade. Como tal, deveria ter, por parte de quem superintende nessas coisas, tratamento especial.

Tal não sucede, porém.

Como se se tratasse de coisa velha e abandonada, inutil ou esquecida, o lixo á sua volta está bem patente aos olhos do indigena ou visitante, crescendo ali a erva como se dum matagal se tratasse.

Quem desce no «eléctrico» a estreitissima e velha Rua da Assunção verifica, com magoa, que em terreno que é pertença da irmandade, há muito que por lá não passa qualquer género de vassoura, decompondo-se ali detritos de toda a ordem, ao mesmo tempo que a erva nasce em plena liberdade.

Para cumulo de tudo isto, nos baixos da torre, que em todo o Mundo é vastamente conhecida, funciona um depósito de bananas, como se aquele edificio fosse uma dependência do velho e extinto mercado do Anjo, que lhe ficava paredes meias.

Salvo o devido respeito por quem teve tão peregrina ideia, parece-nos que um monumento daquela categoria deve merecer mais carinho a quem tem a honra de ter sido escolhido para seu zelador.

Justa homenagem a um heroi

José Rabumba, o «Aveiro», modesto funcionário aposentado do Ministério da Marinha, foi durante muitos anos patrão do salva-vidas de Leixões, quando se tratava dum simples barco a remos e depois já com o «Carvalho Araujo». Pelos seus heroicos feitos, que são muitos, o «Aveiro» ostenta no peito o colar da Torre e Espada e algumas condecorações estrangeiras. Várias vezes esteve para ser tragado pelo mar. A quando do encalhe do vapor alemão «Gauss», na barra do Douro, ele viu morrer a seu lado parte da sua tripulação, mas nem isso chegou para o amedrontar. Hoje são os seus 83 anos incompletos que o não deixam ir para o mar nas horas de perigo.

As autoridades maritimas de Leixões vão prestar-lhe no próximo domingo uma homenagem. A ela se vão associar a Camara, a Associação do Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e outras entidades, o que equivale a dizer que é uma homenagem de toda a gente que pelo mestre «Aveiro» tem justificada idolatria.

Espectáculos no Porto

COLISEU—A's 21 e 30—«Camões».
BATALHA—A's 21 e 30—«O Amor ri-se».
RIVOLI—A's 21 e 30—«Em cada coração um pecado».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«Alma em suplicio».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Quinze dias á sombra».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Rembrandt, pintor de génio».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«Janie tem dois namorados».
AGUIA—A's 21 e 30—«Camarada X».

SUFRAGIOS

José Borges Cunha

Mandada dizer pela viuva, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa do 30.º dia por alma do sr. José Borges Cunha, que foi proprietário do Quiosque Tivoli.

Pietro Frau

Seu filho e nora mandam rezar missa amanhã, 1, pelas 8 horas, na igreja de Fátima, por alma do seu querido, extremoso e nunca esquecido pai e sogro.

Cecilio dos Santos

Passando ámanhã, dia 1, o 4.º aniversário do falecimento do sr. Cecilio dos Santos, será rezada missa de sufrágio ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, mandada dizer por sua viuva.

+

Augusta Amélia Ferreira de Oliveira

FALECEU

Seu marido José Pedro de Oliveira participa o falecimento, realizando-se ámanhã o funeral, pelas 10 e 30, da capela de Nosso Senhor Jesus da Boa Sorte, nas Olarias, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central, ceu com algumas nuvens, vento N-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, ceu limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação NW fraca. Zona central, ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento N-NW bonançoso a moderado, nevoeiro matinal, visibilidade boa diminuindo no nevoeiro, ondulação NW fraca. Zona Sul, ceu limpo, vento fraco variavel, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de arco; 19 e 30, O compositor da semana; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21 e 45, Transmissão do Largo da Sé, em Leiria, da festa para distribuição dos prémios dos Jogos Florais de 1948, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Popular, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e a pianista Maria Carlota Tinoco: Hino a Leiria, pelo Orfeão de Leiria; algumas palavras por António Ferro, e leitura das poesias premiadas, por Carmen Dolores e Manuel Lereno, seguidas da distribuição dos respectivos prémios: Orquestra ligeira, dirigida por Tavares Belo, o Coro Feminino, dirigido por Belo Marques; as cançonetistas Maria Clara e Luísa Maria e o cantor José António. No final, será lido o resumo noticioso do dia, seguido de fecho da estação.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 30, Orquestra; 21 e 45, Concerto; 22 e 15, Musica ligeira; 22 e 30, Folclore brasileiro; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairro Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Lóreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
EDEN—«Calcutá».
POLITEAMA—«A professora diverte-se».
GINASIO—«Sonho de Amor».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
TERRASSE e LYS—«Nobreza no sangue».
ODEON e PALACIO—«E a terra ficou em chamas».
OLIMPIA—«Cabeça de ferro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	821$	821$	823$
Consolidado 3 % T. 10.	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.002$	1.005$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	936$	938$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	930$	931$	932$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930$	—	930$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	—	3.380$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	997$	995$	999$
Ultramarino cp. T. p....	735$	734$	—
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	154$	—
Cimentos Leiria 1. p....	290$	298$	300$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	167$	167$	167$
Alto Alentejo cupão...	—	223$	228$
Industrial Aliança	—	286$	—
Portugal e Colónias ...	310$	306$	311$
Nac. de Navegação T.p.	1.000$	1.000$	1.101$
Colonial de Navegação	1.250$	1.245$	1.250$
Portuguesa de PescaT.p.	—	906$	—
Portuguesa Tabacos cup.	364$	—	364$
Tabacos Portugal cupão	438$	436$	440$
União Eléctrica Port.ª	—	298$	300$
Cassequel	930$	925$	934$
Agricola das Neves.. ...	1.285$	1.285$	1.294$
Agricultura Colonial ...	—	644$	658$
Açucar de Angola ...	2.560$	2.555$	2.562$
Buzi	163$	163$	163$
Ilha do Principe	—	1.300$	1.330$
Zambézia T. de 25 ...	114$	114$	114$
Moçambique	61$	61$	61$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosa

Tentativa de roubo

de dez contos de fazendas

Rui Rodolfo de Castro ou Augusto dos Santos, com 12 prisões por furto, burla e vadiagem, está agora a contas com a Secção de Justiça da P. S. P., que o prendeu, há dias, em consequência de uma tentativa de burla de que ia sendo vitima a firma Santos & Garcez, Ld.ª, com alfaiataria na Rua Castilho, n.º 57, 1.º.

O Rui, que só vive de expedientes, conseguiu travar conhecimento com um ex-empregado da aludida firma e, por ele, inteirou-se de todo o movimento da casa e até soube o nome dos principais clientes. Com tais elementos e de colaboração com um tipografo de nome João Duarte, redigiu uma carta em nome de uma freguesa, pedindo alguns cortes de fato no valor de 10 contos, reforçando o pedido com um falso cartão de visita que foi composto e impresso pelo Duarte.

Incumbiram um moço de fretes de levar a carta á alfaiataria e aguardaram na Rua Alexandre Herculano a encomenda... Falhou, porém, o expediente, porquanto um dos sócios da firma teve a ideia de telefonar á cliente, perguntando-lhe se tinha feito algum pedido.

Ao cabo de muias diligências, o Rui foi apanhado e confessou a burla.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

Três motoristas agrediram

o chefe dum posto da Polícia de Transito

PONTE DA BARCA, 31.—Nas imediações do posto de Policia de Transito, desta vila, António Ascenso Marques e seus filhos Manuel e António, motoristas desta localidade, agrediram o chefe do mesmo posto, violentamente, pelo que este deu entrada no hospital. Os agressores foram presos.

Vida desportiva

MOTOCICLISMO

Um passeio do Ginásio Clube Português

A secção de motociclismo do Ginásio Clube Português organiza, no próximo domingo, um passeio motociclista ao Portinho da Arrábida, que terá a assistência técnica do «stand» Vidal e a colaboração da Solmar (Costa da Caparica). O inicio do passeio é de Cacilhas, ás 9 e 30, e no regresso a Solmar dedicará um baile a todos os participantes. A inscrição é grátis e encontra-se aberta na sede do clube, no «stand» Vidal e na Solmar.

DESPORTISTAS PORTUGUESES

nas festas de Murcia

Amanhã, no Lusitania-Expresso, segue para Madrid e dali para Murcia, onde vai tomar parte num desafio integrado nas festas daquela cidade, a equipa de óquei do Centro Universitário do Porto, da Mocidade Portuguesa, acompanhada pelo director do Centro, prof. dr. Dias de Sousa e pelo inspector universitário major Jorge Oom.

ATLETISMO

O encontro Porto-Galiza

CORUNHA, 31—Resultados da 2.ª jornada do Porto-Galiza de atletismo: lançamento de peso. 1.º Mendes, 11 metros, 17 cm.; lançamento de martelo, 1.º Forcado, 34 metros; 800 metros, 1.º Castro, 2 metros e 30 cm.; 4X40, estafetas, 1.ª equipa do Porto, 3 minutos e 38 segundos. 2.º Galiza, 3 minutos, 39 s.; 400 metros, barreiras, 1.º Taibo, 1 m. comprimento, 1.º Tamegão, 6 m. e 80; 5000 metros, 1.º Verdião, 16 m. e 7 s.; salto de vara, 1.º Montalvão; 3 metros e 40 cm., 2.º Meneses, 3 metros e 10 cm.; 200 metros lisos, 1.º Peixoto, 23 s., 2.º Tamegão, 23 s. e 7/10. Galiza venceu o Porto por ligeira diferença.—(Efe).

VELA

As regatas das Baleares

PALMA DE MAIORCA, 31—Na regata de treino do campeonato mundial de «snipes», que começa oficialmente amanhã, foi dada a saída pela seguinte ordem: Portugal, Inglaterra, Brasil, Suiça, Espanha, Estados Unidos e Itália, e a chegada foi com a seguinte ordem: Portugal Inglaterra, Brasil, Suiça e França, tendo sofrido avarias os barcos de Espanha, Italia e Estados Unidos.—(Efe).

CICLISMO

A Volta da Catalunha

BARCELONA, 31—Na 3.ª etapa da Volta Ciclista á Catalunha chegou em 1.º lugar Orbaiceta, com 10 horas, 30 minutos e 10 segundos, e em 2.º e 3.º Poblet e Langarica, respectivamente.—(Efe).

FOI RECONSTRUIDO

o navio hidrográfico «Carvalho Araujo»

Para experiências de navegação, largou hoje de manhã do Arsenal do Alfeite, onde sofreu uma reconstrução total, o navio hidrográfico «Carvalho Araujo», que no próximo mês partirá para a província de Angola, a fim de continuar os trabalhos de hidrografia já ali começados pela mesma unidade.

O navio apresenta-se com linhas elegantes, e as estruturas foram completamente alteradas, tendo as chapas das obras vivas sido também substituidas, bem como o tubular das caldeiras, a chaminé e a ponte do comando.

O «Carvalho Araujo» é comandado pelo capitão de fragata sr. Manuel Afonso Dias.

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldite, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA —— —— Tel. 27655

ALMOÇAGEME

VICENTE DOMINGOS SISUDO

FALECEU

Emilia da Conceição Pinto Sisudo, Ernesto Vicente Sisudo sua mulher e filhas, Alberto Vicente Sisudo, sua mulher e filhas, Jaime Pinto Sisudo, sua mulher e filha, Alvaro Pinto Sisudo, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu chorado marido, pai e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, 1 de Setembro, pelas 17 horas, da sua residência para o cemitério local.

A CRISE MINISTERIAL EM FRANÇA

A posição dos partidos *perante Schuman*

(Por Jean Picard Brunsvick)

PARIS, 31—O primeiro dia de consultas, que Robert Schuman efectuou com vista a formar Governo em nada esclareceu uma situação que se mantém incerta e confusa. Metódicamente, Schuman conferenciou com os representantes dos vários grupos da sua eventual maioria parlamentar. Conforme os usos, estes representantes voltaram á Assembleia Nacional para pôr os seus colegas ao corrente das suas conversações no Quai d'Orsay.

Parece que o futuro presidente do Conselho procurou principalmente determinar as directrizes dum programa económico e financeiro com o qual se pudesse juntar a indispensável maioria constitucional. O resto conseguiria ele com a estima e simpatia pessoais de que desfruta.

O Movimento Republicano Popular garante ao seu chefe apoio incondicional, mas os socialistas são mais reservados, querendo, antes de mais nada, saber como será o programa económico e financeiro. Os Radicais parecem mais próximos de Robert Schuman. Os grupos federados estão dispostos a colaborar, se Schuman enveredar por politica económica liberal, e mostrar-se-ão hostis ou simplesmente reticentes na medida em que o futuro chefe do Governo fizer concessões ao dirigismo económico dos socialistas.

Robert Schuman, que é o ministro demissionário dos Estrangeiros, interrompeu hoje as suas conferências politicas por duas horas, para receber o seu colega da Bélgica, Paul Henri Epaak, pelo que teve de retardar um pouco a conferência com o seu grupo parlamentar. Como Schuman aceitou o encargo, a Assembleia Nacional reunir-se-á esta tarde para a votação da sua investidura.—(F. P.).

Os socialistas explicam a crise *com a intransigência de Reynaud* de cujo plano revelam os principais tópicos

PARIS, 30.—O grupo parlamentar socialista e a direcção do respectivo partido político tiveram uma reunião conjunta, finda a qual publicaram um comunicado a respeito das causas que levaram á crise ministerial.

«Os socialistas não podiam aceitar integralmente o Plano de Paul Reynaud e o seu autor não lhe quis fazer alterações», afirmam os socialistas nesse comunicado, que prossegue:

«Os socialistas foram afectados pelos comentários de muitos jornais franceses que, como se obedecessem a uma ordem, os acusaram de responsáveis por esta nova crise governamental». Defendendo-se de tal acusação, os socialistas fazem notar no referido documento:

1.º—Os socialistas receiam, mais do que ninguém, a multiplicação das crises ministeriais, «porque cada uma delas contribui para diminuir a confiança publica na moeda, fazendo assim subir os preços, e para desviar os cidadãos da democracia, com o que apenas lucram o estalinismo e o neo-gaullismo».

2.º—Os socialistas apresentaram muitas propostas de conciliação, «mas depararam com a inabalável determinação de Paul Reynaud quanto a nada alterar no seu plano primitivo».

3.º—O Plano Reynaud era insuficiente no que respeita ás finanças publicas, e insuportável no que se refere aos trabalhadores. Em virtude de subidas de preços não compensadas, teria desencadeado greves de natureza económica, que teriam feito á moeda mais dano do que aquele que poderá resultar da situação presente.

O comunicado do Partido Socialista dá em seguida esclarecimentos sobre o conteudo do Plano Reynaud, que como se sabe se manteve secreto, e a respeito do qual o publico apenas conhecia as «probabilidades» publicadas na Imprensa.

O plano Reynaud

O Plano previa—segundo os socialistas—nova super-capitação de impostos, «que provocaria importantes altas de preços», e prescrevia também economias e medidas de compensação para os salários. As capitações de impostos incluiam o aumento em mais um terço das cédulas sobre os lucros industriais, comerciais e agrícolas; o aumento das taxas postais; aumento considerável (média de 40 %) do preço do tabaco; aumento da taxa aplicada ao alcool em 20 %, e aumento do preço da gasolina em 7 %.

As receitas suplementares do orçamento eram avaliadas em 125 biliões de francos. As economias previstas no Plano Reynaud teriam feito suprimir quase todas as subvenções económicas. Isso—dizem os socialistas—representaria um alívio de aproximadamente 100 biliões de francos para o Tesouro, mas teria provocado uma alta de 30 % nas tarifas dos bilhetes de caminho de ferro, de 20 % nas tarifas de mercadorias, e de 100 % nas tarifas do metropolitano. O Plano Reynaud previa também redução maciça das despesas militares. Em compensação, os salários subiriam de 750 francos a 1.500 francos por mês, conforme as zonas; os abonos de familia seriam aumentados em 12 %, e o imposto cedular sobre salários teria diminuido em 20 %.

Os socialistas entenderam que esse plano não era bastante eficaz, visto que as receitas orçamentais que por ele se criariam seriam muito inferiores ao «deficit» que teria de se cobrir. Entenderam que ele era também injusto, em virtude das «medidas compensadoras» dos salários serem insuficientes.

Apesar de todos os esforços de conciliação, —diz o comunicado dos socialistas—Reynaud recusou-se a modificar fosse no que fosse.—(France Presse).

Schuman terá de formar governo só com elementos do seu partido?

PARIS, 31—Os observadores manifestam optimismo cauteloso sobre as probabilidades de Schuman obter os 311 votos constitucionalmente necessários para ser designado chefe do Governo e, depois, escolher o seu gabinete. Nos Passos Perdidos calculava-se que ele tivesse 50 % de probabilidades.

Schuman pode estar certo da hostilidade dos comunistas e do apoio do seu próprio partido (Republicano Popular), radicais e de grande parte dos moderados. Mas não tem a garantia do apoio dos socialistas, cuja atitude será a chave das diligências em decurso.

A atmosfera politica agravou-se quando o Partido Socialista expôs as razões da queda do gabinete de André Marie. Os observadores julgam que a redacção desta declaração e o momento em que foi publicada dificilmente contribuirão para aumentar as probabilidades de harmonia num gabinete de coligação que abranja socialistas, republicanos populares, radicais e elementos dos grupos moderados e das direitas. Nesta atmosfera, os observadores parlamentares julgam que, se Schuman não puder incluir alguns socialistas no seu gabinete, preferirá, a uma coligação, um Governo constituido inteiramente por elementos do seu partido.—(Reuter).

Manifestações em Paris

PARIS, 31—Quatrocentos operários em greve, que ontem tentaram dirigir-se em cortejo para o Ministério do Trabalho, foram dispersados pela Polícia na Praça de Clichy, em Montmartre, segundo informou o jornal da tarde «L'Intransigeant». Depois de dispersados pela Polícia, reagruparam-se noutra rua, mas foram novamente dispersados sem qualquer incidente grave.—(Reuter).

Tranquilidade na capital

PARIS, 31 — Certas noticias de fonte estrangeira deram a entender que teria havido incidentes nas ruas de Paris. A capital está em perfeita calma. Não se assinala qualquer incidente de caracter grave.—(F. P.).

Schuman *tomará para si* os assuntos económicos?

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 31.—Robert Schuman, que o presidente da Republica convidara a formar Governo, depois da escusa de Ramadier, encontrará o terreno político desbravado pela retirada de Ramadier e beneficiará do começo de cansaço que hão-de sentir os grupos parlamentares. Além disto, pela sua posição parlamentar e pela própria natureza do seu caracter, Schuman é sem duvida o homem que melhor poderá resolver o dificil problema político francês. Não é tarefa fácil, visto que será preciso associar os socialistas e restantes grupos. Recomeça, assim, a polémica entre dirigistas e liberalistas. Robert Schuman há-de esforçar-se por acomodar ambas as tendências económicas opostas, pondo em prática a frase de Paul Reynaud: «Deve-se ser dirigista ou liberalista? Sejamos inteligentes!»

Ao indigitado presidente do Conselho, ao apresentar-se esta tarde perante a Assembleia Nacional, hão-de aparecer algumas dificuldades, que, é certo, o novo presidente há-de tentar resolver com a sua proverbial paciência. Uma delas será a atribuição da pasta das Finanças e Economia Nacional. Robert Schuman já exerceu essas funções nos ministérios presididos por Georges Bidault e por Paul Ramadier e, em caso de persistirem os obstáculos, poderia ele próprio voltár a sobraçá-la.

Poderá surgir outra dificuldade, se algum grupo parlamentar apresentar explicitamente a questão: as eleições cantonais. Foi exactamente este problema que provocou a primeira queda do anterior Governo Schuman.

A posição do Governo estará reforçada porque a discutida lei eleitoral está em estudo no Conselho da Republica, que poderá apressar ou adiar a respectiva votação. No segundo caso, terá de se aplicar a antiga lei eleitoral de 1871, que marca eleições cantonais para Outubro que vem. No entanto, se tal vier a suceder, os descontentes não se poderão queixar do Governo, a quem o assunto já não pertence, mas sim do Conselho da Republica.—(France Presse).

O jubileu da rainha Guilhermina

(Continuação da 1.ª pág.)

mais necessarias para o exercicio do Poder, pode orgulhar-se, ao completar as suas bodas de prata de governo, de ter correspondido inteiramente a todas as esperanças que nela depositavam os seus subditos, quando celebravam festivamente a sua coroação.

As oscilações da política

Com efeito, a rainha Guilhermina soube sempre acompanhar com rara perspicácia os graves problemas que se levantaram á sua volta, durante os cinquenta anos de reinado que hoje se completam. O seu conselho avisado, o seu respeito religioso pelos textos constitucionais e seu amor pelo povo que tanto a ama revelaram-se sempre, oportunamente, pela forma mais inteligente e mais desejavel, para o bem comum. Desde as grandes reformas internas ás mais delicadas questões de politica externa, a rainha Guilhermina soube sempre proferir a palavra exacta, que mais seria de esperar.

Os ultimos anos da sua existencia foram vividos com demasiada intensidade, entre mil preocupações e as mais fortes emoções. Desde o seu memoravel apelo, nas vesperas da guerra, quando, de colaboração com o rei dos belgas, tentou ainda evitar a catastrofe, até á forma decidida com que se opôs á invasão e á energia com que lutou depois pela libertação do seu país, a rainha Guilhermina, perdida iá a mocidade exuberante dos seus primeiros tempos de governo, não deixou, porém, de confirmar mais ainda as suas altas qualidades de verdadeiro estadista.

Considera a rainha que não possui já, todavia, as forças necessarias para prosseguir a sua tarefa, com a energia que as circunstancias exigem. E como tem uma filha, igualmente inteligente e culta, a quem procurou transmitir as qualidades mais caracteristicas da sua personalidade, e em quem confia amplamente, decidiu passar-lhe a coroa, por um acto formal de abdicação.

O povo holandês ama a sua rainha e não é sem mágoa que a vê afastar-se para um recolhimento privado. Contudo, porque compreende as razões da rainha e ama tambem a princesa, inclinou-se perante a divisão régia e prepara-se para festejar com jubilo identico ao de há cinquenta anos a ascensão da nova soberana ao poder.

A's festas do jubileu da rainha Guilhermina que hoje começam, seguem-se as da coroação da sua filha, no dia 6 de Setembro próximo, que culminarão pela cerimonia do juramento da Constituição, na Nova Igreja de Amsterdam.

Uma alocução do chefe do Governo holandês

HAIA, 31.—O primeiro ministro holandês, William Drees, afirmou hoje, numa alocução transmitida pela rádio por ocasião do jubileu da rainha Guilhermina, que a coroa da Holanda tinha, durante os ultimos 50 anos, a sua época mais gloriosa e aurea. Declarou que a monarquia seria o laço de grande significado nas novas relações entre a Holanda e os seus territorios ultramarinos. Estas relações derivariam da «síntese de independencia e cooperação com base na igualdade». Drees louvou a rainha Guilhermina como sendo «uma digna descendente da Casa de Orange» e recordou que a rainha Guilhermina fora a primeira mulher a governar a Holanda durante a ocupação alemã, a quem se atribuira o nome de «mãe da patria e mãe da resistencia».—(R.).

Luta entre alemães e checos

num campo de concentração

HOF (Baviera), 31—Segundo informou a agência noticiosa alemã DPD, ficaram gravemente feridos cinco alemães ao travar-se, ontem, luta entre internados alemães e refugiados checoslovacos no campo de Hof Moschendorf (zona americana). A agência disse que os 2.500 internados alemães tencionam pedir ás autoridades do Governo Militar americano que transfiram os checos para outro campo.—(Reuter).

CAÍU POR UMA RIBANCEIRA

um autocarro com peregrinos e outro voltou-se sem consequências

ASTORGA, 31—Um autocarro com peregrinos, que regressavam de Santiago de Compostela, caiu numa ribanceira perto de Torre del Crierzo, no Maciço Hanzanal. Há vint feridos. Prestou os primeiros socorros o bispo de Avila, que tambem regressava da peregrinação.

Outro autocarro que transportava para a Biscaia mais peregrinos, de regresso de Santiago de Compostela, voltou-se a uns sete quilómetros desta localidade, sem que, no entanto, algum dos passageiros ficasse gravemente ferido.—(F. P.).

As mulheres russas casadas com estrangeiros

SANTIAGO DO CHILE, 31—Um diplomata chileno, que esteve detido pelos russos, em Moscovo, até sexta-feira, levantará perante as Nações Unidas, em Paris, no próximo mês, o caso de sua nora, russa de nascimento, que está ainda «detida» na capital soviética. Esta notícia foi dada hoje, em Santiago, ao ser nomeado delegado especial chileno á reunião da Assembleia Geral, que se inicia em Paris, em 21 de Setembro, o diplomata Luiz Cruz Ocampo. O apelo a favor de sua nora—Lydia Lessina Cruz Ocampo — é considerado um «caso padrão» a favor das dezenas de mulheres russas casadas com estrangeiros que não podem sair da União Soviética.

Ocampo foi embaixador chileno, em Moscovo, até Outubro passado, mês em que o Chile cortou as relações diplomáticas com a Russia. Na sexta-feira, Ocampo saiu de Moscovo para Leninegrado e Estocolmo com sua mulher, três filhas e uma secretária, mas Lydia Ocampo e o seu jovem marido chileno ficaram em Moscovo. A Russia deu autorização ao filho do embaixador para continuar a residir no país.—(Reuter).

A CHOUPANA São João do Estoril (junto ao Mar)
RESTAURANTE-BAR-CASA de CHÁ
Abre Amanhã